



FENÔMENOS CRIMINAIS, IMPACTOS SOCIAIS E O PAPEL DA POLÍCIA NO ESTADO DE GOIÁS

CRIMINAL PHENOMENA, SOCIAL IMPACTS AND THE ROLE OF THE POLICE IN THE STATE OF GOIÁS

Pedro Henrique da Silva Lemes^{1*}
Vinicius dos Santos Silva^{2**}

RESUMO

Este trabalho aborda a complexa interação entre fenômenos criminais, seus impactos sociais e o papel desempenhado pelas forças policiais. Partindo da compreensão de que a criminalidade transcende a esfera individual, esta pesquisa busca analisar como os fenômenos criminais afetam a sociedade em diversos níveis e como a atuação policial pode influenciar esses impactos. Portanto, o desenvolvimento do texto acerca desses aspectos, se deu através da revisão bibliográfica, realizada por meio de bases de dados online. Assim, verificou-se que a polícia militar desenvolve um papel de suma importância no que diz respeito aos fenômenos criminais

Palavras-chave: atuação da polícia militar; criminalidade; impactos sociais; fenômeno criminal.

ABSTRACT

This work addresses the complex interaction between criminal phenomena, their social impacts and the role played by police forces. Based on the understanding that crime transcends the individual sphere, this research seeks to analyze how criminal phenomena affect society at different levels and how police action can influence these impacts. Therefore, the development of the text regarding these aspects took place through a bibliographic review, carried out using online databases. Thus, it was found that the military police play an extremely important role with regard to criminal phenomena.

Keywords: military police performance; crime; social impacts; criminal phenomenon.

1 INTRODUÇÃO

^{1*} Aluno do Curso de XXXXX, Turma B Catalão, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: andrade e-mail@email.com

^{2**} Professor orientador, titulação, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Guapó – GO, data.



Desde o seu surgimento, em meados do século 19, a Polícia vem exercendo um papel fundamental em toda a sociedade, tendo em vista que ela contribui diretamente para a manutenção da ordem pública, ou seja, ela atua em conjunto a outros instrumentos em prol da segurança pública. Nesse sentido, a concepção de segurança encontra-se atrelada a todos os campos da vida humana, seja no âmbito nacional ou internacional. No Brasil essa concepção uniu-se com o Estado de Direito em busca de manter a ordem pública, ou seja, em busca de manter a ausência de perturbação e a disposição harmoniosa das relações sociais. (PIERO; 2018). Através disso, é possível mencionar a segurança pública, descrita pela literatura como uma garantia dada pelo Estado cujo intuito maior é assegurar os direitos de toda a sociedade, de modo que a convivência social seja livre da ameaça de violência.

Desse modo, a segurança pública engloba, por exemplo, termos como a vitimização, caracterizada por uma situação em que um indivíduo tem a percepção de que foi vítima de um crime/delito. (MOROTI; 2015 *apud* SÁLVIA; 2018). O medo do crime, que é um evento que relaciona-se com a vitimização, tendo em vista que ele é, de forma sucinta, uma angústia advinda do fenômeno de uma criminalidade rampante, aparentemente fora do controle, e do estado coletivo de insegurança que dele pode passar a decorrer. (DANTAS; PERSIJN; SILVA JÚNIOR, 2007). E por último, a sensação de segurança, que se atrela diretamente com os termos anteriormente descritos.

Assim, diante da segurança pública há a atuação da Polícia Militar, que possui variedades a depender de cada estado onde atua, no entanto, o seu intuito sempre será o de manter a ordem e a segurança. Para tanto, realiza mediante os fenômenos sociais e o fenômeno da criminalidade, a manutenção da ordem pública, prevenindo e reprimindo os crimes, como demonstra Souza (2023).

Atuação esta que é fundamental, tendo em vista que dados do Fórum de Segurança (2022) apontam que no Brasil, cerca de 18 milhões de pessoas foram vítimas de algum tipo de roubo no ano de 2021. Em todos os tipos de roubo analisados pela PNAD 2022, o percentual de uso de arma foi superior a 60%. Logo, a atuação da PM pode contribuir direta e positivamente para a diminuição dos percentuais que assolam o Brasil.

Isto posto, observa-se que o papel da polícia é fundamental para a manutenção da ordem pública, o que justifica o presente trabalho, cujo objetivo é demonstrar, através de revisão bibliográfica, o impacto do crime na sociedade e a atuação da polícia diante dessa realidade no Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA



A criminalidade é definida enquanto um conjunto de infrações cometidas em um determinado espaço de tempo e lugar, o que nos leva a compreensão do crime ou delito, ou seja, um ato que segundo a literatura, sofre variação a depender do enfoque do agente criminoso, a pessoa que comete o ato criminoso, como explica Iglesias (2022). Nota-se então que os fenômenos criminais referem-se a padrões e ocorrências de comportamento criminoso na sociedade.

Tais atos levam toda uma sociedade à falta de sensação de segurança, ou seja, ao medo do crime, o qual é definido como sendo uma resposta emocional de pavor ou ansiedade com o crime ou símbolos que os indivíduos associam ao crime. (IGLESIAS; 2022). Esse medo tende a levar os indivíduos a um estado de insegurança, seja ele de dimensão emocional, cognitiva ou comportamental.

Com isso, nota-se que a criminalidade impacta diretamente, seja de forma individual ou coletiva, na sociedade. Acerca disso, Fraga (2013) diz:

[...] O crime pode provocar diversos efeitos na sociedade, como a elevação do custo do governo com o controle de criminalidade, alocação de recursos dos indivíduos com segurança privada, redefinição dos preços de imóveis, perda de anos de vida da população, alteração da percepção de segurança do indivíduo, movimentos migratórios, redução do nível de aprendizagem e da produtividade no trabalho. (FRAGA; 2013).

Desse modo, é imprescindível o papel da polícia no que diz respeito ao fenômeno criminal, tendo em vista que a Polícia Militar atua na prevenção do crime, pois a presença policial pode dissuadir a ocorrência de crimes. Além disso, Fraga (2012) explica que a polícia pode realizar patrulhas preventivas em áreas de alta criminalidade para deter atividades criminosas. Para além da prevenção, a polícia contribui na investigação de crimes e consequentemente na aplicação da lei.

Para além dessa atuação e para além da manutenção da ordem pública, o policial militar atua, por exemplo, na assistência às vítimas, encaminhando-as para serviços de apoio e fornecendo informações sobre seus direitos. Diante disso, Lima et al. (2015), explica que a polícia desempenha um papel fundamental na promoção da sensação de segurança na sociedade de várias maneiras. Embora a sensação de segurança seja subjetiva e possa variar de pessoa para pessoa, a presença e as ações da polícia podem contribuir significativamente para aumentar essa sensação.

No mais, a depender do papel desenvolvido, a polícia contribui também para que a taxa de vitimização caia, para tanto, é preciso pensar junto a outros órgãos públicos, em estratégias que combatam de forma eficaz, o crime no Brasil. Nesse sentido, a vitimização se refere ao ato de uma pessoa ou grupo de pessoas serem vítimas de crimes ou outros eventos



traumáticos que causam dano físico, emocional ou financeiro, como demonstra Ferreira e Marcial (2015).

Assim, dados os fenômenos de criminalidade, os impactos sociais, incluindo a vitimização, a polícia é capaz de atuar enquanto preventiva, pois tem o objetivo de prevenir a vitimização através de estratégias de policiamento, patrulhas, conscientização, dentre outros, como explica Fraga (2012), atua também de forma repressiva, pois investiga o crime para que se chegue ao seu autor e realiza a assistência das vítimas.

Com isso, nota-se que é fundamental analisar a atuação da PM enquanto instrumento da segurança pública, de modo que seja possível criar melhores estratégias para a prevenção e repressão à criminalidade.

3 METODOLOGIA

O procedimento metodológico utilizado para a realização do presente trabalho, tem como base a revisão bibliográfica, que busca, através da literatura disponível, encontrar maiores informações acerca do tema estudado. Desse modo, a revisão se define como sendo processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos. (UNESP; 2015).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio bibliográfico expressam que os fenômenos criminais possuem impacto direto em toda a sociedade, incluindo, por exemplo, a falta da sensação de segurança, que foi apontada como uma resposta emocional de pavor ou ansiedade com o crime ou símbolos que os indivíduos associam ao crime. (IGLESIAS; 2022). Para tanto, torna-se indispensável o papel ou os papéis exercidos através da segurança pública e os seus instrumentos.

Nesse sentido, tem-se a Polícia Militar, a qual realiza, através de estudos e estratégias anteriormente definidas, patrulhas preventivas em áreas de alta criminalidade para deter atividades criminosas, ou seja, atua como um instrumento de prevenção. Além disso, os achados bibliográficos apontam que a PM também atua enquanto instrumento de repressão a criminalidade, pois investiga o crime para que se chegue ao seu autor e realiza a assistência das vítimas.

Em paralelo aos resultados logrados da revisão bibliográfica, obteve-se também resultados obtidos através de questionário aplicado e respondido por 73 (setenta e três)



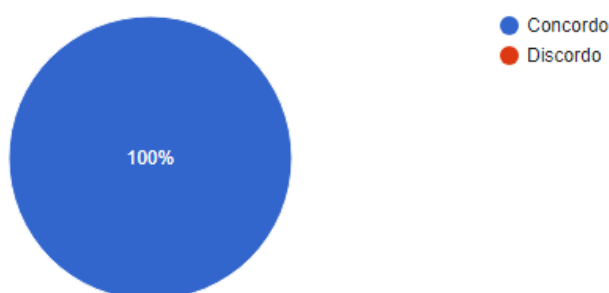
peçoas. Assim, após concordarem em participar do estudo, os indivíduos responderam a 4 (quatro questões), sendo três objetivas (concordo ou não concordo) e uma subjetiva.

Isto posto, ao que concerne a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no combate aos fenômenos da criminalidade, 100% dos indivíduos concordaram que existe eficácia no serviço prestado.

Figura I

Em seu ponto de vista, atualmente a corporação da PMGO consegue atuar com eficácia no que diz respeito ao combate aos fenômenos da criminalidade?

73 respostas



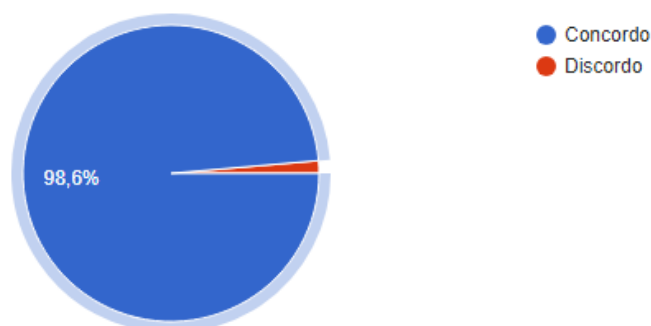
próprio autor

Em relação a existência de debates/estudos na corporação, acerca da prevenção e a repressão de crimes como técnicas capazes de diminuir a criminalidade, 98,6% concordam que de fato existe esse debate, e 1,4% não concordam.

Figura II

A prevenção e a repressão de crimes são constantemente debatidas e observadas na corporação como meios para diminuir a criminalidade?

73 respostas



próprio autor

Aditante, questionou-se se as técnicas utilizadas pela PMGO trazem mudanças para o cenário da criminalidade. Assim, 97,3% concordam que sim e 2,7% não concordam.

Figura III

As técnicas utilizadas pela PMGO, em seu ponto de vista, trazem mudanças para o cenário da criminalidade?

73 respostas



próprio autor

Por último, ao serem questionados acerca das ferramentas que podem ser melhoradas ou acrescentadas com o intuito de aumentar a sensação de segurança da população, uma parcela significativa mencionou o aumento do efetivo nas ruas. A título de exemplo, demonstra-se as seguintes resposta: *“para que haja uma maior sensação de segurança, deve se expandir os batalhões das especializadas que combatem diretamente as ações das facções”*; *“mais investimento para um maior efetivo do quadro de policiais”*; *“ maior número de viaturas na rua é mais efetivo.”*; *“a simples passagem de uma viatura por vias de maior movimentação em determinados bairros da cidade já gera no cidadão uma sensação de que “a polícia está de olho”. Portanto, escalar viaturas para passar em patrulhamento por pontos chave da cidade já gera impacto tremendo, ao meu ver.”*.

Outras respostas de destaques estão relacionadas ao aumento da tecnologia dentro da corporação, de modo que seja possível contribuir para a eficácia da atuação do PMGO, como por exemplo, a implementação de inteligência artificial, maiores investimentos no monitoramento através de câmeras instaladas em locais e zonas quentes de criminalidade, aplicativo de celular para agilizar o acionamento de viaturas, drone para monitoramento, dentre outros.

Diante dessas informações e de outras advindas do questionário, é possível verificar que existe uma consciência dos agentes referente a importância da sua atuação no combate a criminalidade, ou seja, da atuação da PMGO. No entanto, é perceptível também, a necessidade de melhorias, tendo em vista que estas podem contribuir ainda mais para o combate ao fenômeno da criminalidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A revisão da literatura destaca a diversidade de fenômenos criminais, explorando os efeitos cascata que esses eventos podem ter sobre a sociedade. Posteriormente, é apresentado o papel da polícia militar no que diz respeito a esses fenômenos, indo para além da mera repressão, abrangendo também aspectos preventivos, de investigação e de interação com a comunidade.

Isto posto, é possível observar impactos como a falta da sensação de segurança, destacada pelo medo, a desconfiança e a desestabilização e os obstáculos enfrentados na atuação da PMGO ao que concerne essas características, como por exemplo, o baixo efetivo e a falta de recursos.

Conclui-se então que o enfrentamento eficaz dos fenômenos criminais e seus impactos sociais requer uma abordagem que envolve a polícia militar e a sociedade como um todo, de modo que seja possível aprimorar os métodos de prevenção e repressão ao fenômeno da criminalidade. Verifica-se ainda que a gestão eficaz dos fenômenos criminais exige um comprometimento contínuo com a inovação, a colaboração e a adaptação às dinâmicas sociais em evolução.

Logo, tendo em vista que o presente estudo busca contribuir no combate aos fenômenos criminais, foram fornecidas algumas informações fundamentais a essa realidade, seja por meio do material bibliográfico, seja por meio do questionário aplicado, o que demonstrou uma necessidade de melhorias quanto às ferramentas disponibilizadas na Polícia Militar de Goiás, além de expressar também a importância do uso da tecnologia na atuação do policial militar.

REFERÊNCIAS

DANTAS, George Felipe; PERSIJN, Annik; SILVA JÚNIOR, Álvaro Pereira. O medo do crime. v. 22 n. 62 (2007): **O ALFERES** - JULHO/DEZEMBRO 2007.

FRAGA, Thaís Lima. Qual o impacto do crime para as vítimas? Uma análise considerando a influência dos roubos e furtos na percepção de segurança e migração no Brasil. 2015. 78 f. **Dissertação (Mestrado em Economia)** - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

FERREIRA, Helder Rogério Sant'Ana; MARCIAL, Elaine. **Violência e segurança pública em 2023: cenários exploratórios e planejamento prospectivo**. – Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA. **BRASIL TEVE 1,8 MILHÃO DE VÍTIMAS DE ROUBOS EM 2021: CRIMES PATRIMONIAIS E SENSACÃO DE SEGURANÇA SEGUNDO A PNAD/IBGE**. Disponível em: <https://fontesegura.forumseguranca.org.br/brasil-teve-18-milhao-de-vitimas-de-roubos-em-2021-crimes-patrimoniais-e-sensacao-de-seguranca-segundo-a-pnad-ibge/>. Acesso em: 26 set. 2023.

IGLESSIAS, Camila. **O fenômeno criminal**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7646476/mod_resource/content/2/PPT_Psicologia



%20Criminal%2029.03.pdf#:~:text=%C3%89%20o%20conjunto%20de%20infra
%C3%A7%C3%B5es,pessoa%20autora%20do%20ATO%20criminoso.. Acesso em: 25 set. 2023.

PIERO, Mônica. **Segurança Pública.** Disponível em:
https://www.mprj.mp.br/documents/20184/2791465/Monica_Maria_Costa_Di_Piero.pdf. Acesso em:
22 ago. 2023.

LIMA, Renato Sérgio., et al. Estado, polícias e segurança pública no Brasil. **REVISTA DIREITO
GV | SÃO PAULO | V. 12 N. 1 | 49-85 | JAN-ABR 2016.**

SÁLVIA, Denis. **Segurança Pública e pesquisas de vitimização.** Disponível em:
[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188212/PSOP0614-D.pdf?sequence=-
1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188212/PSOP0614-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y). Acesso em: 20 ago 2023.

UNESP. **Tipos de revisão de literatura.** Disponível em:
<https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 08 out. 2023.



ANEXO I - QUESTIONÁRIO

1. Declaro que fui informado sobre o que o/a pesquisador/a quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa.
 - ACEITO
 - NÃO ACEITO
 2. Em seu ponto de vista, atualmente a corporação da PMGO consegue atuar com eficácia no que diz respeito ao combate aos fenômenos da criminalidade?
 - CONCORDO
 - DISCORDO
 3. A prevenção e a repressão de crimes são constantemente debatidas e observadas na corporação como meios para diminuir a criminalidade?
 - CONCORDO
 - DISCORDO
 4. As técnicas utilizadas pela PMGO, em seu ponto de vista, trazem mudanças para o cenário da criminalidade?
 - CONCORDO
 - DISCORDO
 5. Em sua opinião, quais ferramentas podem ser melhoradas ou acrescentadas para que se tenha um aumento na sensação de segurança da população?
-